Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 30, julho de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 30 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2025 (29/12/2024 a 26/07/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 30, foram notificados 17.428 casos suspeitos de dengue, dos quais 8.795 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,7% são residentes no DF (n= 8.327). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 434 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 272.306 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

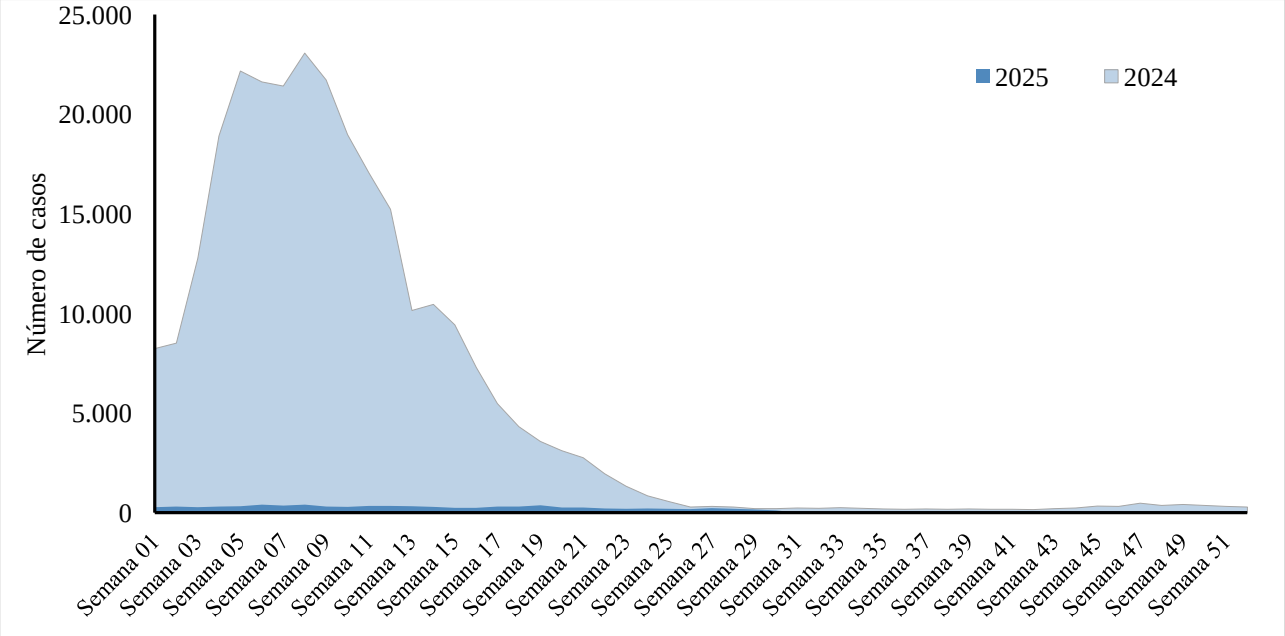
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 30.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	308.278	16.424	-94,7	7.091	1.004	-85,8	17.428
Prováveis	272.306	8.327	-96,9	5.475	468	-91,5	8.795

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 30 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 30.

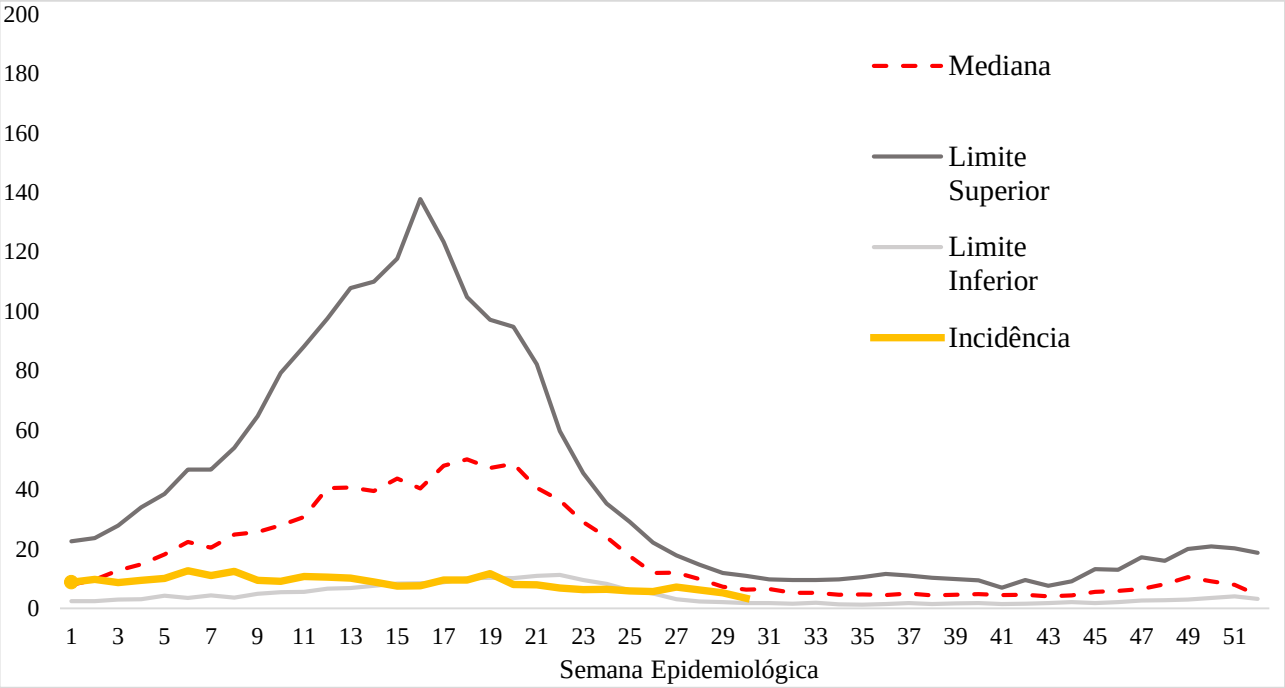


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 30 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 283,4 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 342,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 337,9 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 300,8 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 30.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	0	0,0	0,0
Ignorado	7	0,1	0,2
Masculino	3606	43,3	234,0
Feminino	4714	56,6	283,4
Fx Etaria	**Frequência**	**%**	**Incidência**
Menor 1 ano	144	1,7	342,1
1 a 4 anos	418	5,0	258,0
5 a 9 anos	469	5,6	238,6
10 a 14 anos	471	5,7	241,5
15 a 19 anos	659	7,9	300,8
20 a 29 anos	1753	21,1	337,9
30 a 39 anos	1477	17,7	279,7
40 a 49 anos	1250	15,0	232,6
50 a 59 anos	775	9,3	197,4
60 a 69 anos	463	5,6	180,2
70 a 79 anos	281	3,4	209,4
80 anos e mais	167	2,0	293,5
Total	**8327**	**100,0**	**257,0**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 30, foram detectadas 171 amostras de PCR detectáveis, sendo 08 amostras de DENV-1, 84 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	**0**	**12**	**1**	**0**	**13**
CENTRO-SUL	**0**	**8**	**2**	**0**	**10**
LESTE	**3**	**8**	**12**	**0**	**23**
NORTE	**1**	**13**	**55**	**0**	**69**
OESTE	**0**	**16**	**1**	**0**	**17**
SUDOESTE	**1**	**22**	**4**	**0**	**27**
SUL	**3**	**5**	**4**	**0**	**12**
Total	**8**	**84**	**79**	**0**	**171**

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 28/07/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 30 de 2025 foram enviadas 17.367 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 174 exames de PCR detectáveis, sendo 09 amostras DENV-1 e 86 amostras DENV-2 e 79 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 1%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.871), seguida da região Oeste (1.371 casos), região Leste (1.061 casos), região Central (830 casos), região Sul (690 casos), região Norte (522 casos) e região Centro-Sul (449 casos) até a SE 30.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (986), seguida das RA Samambaia (601 casos prováveis), São Sebastião (491 casos prováveis), Plano Piloto (449 casos prováveis), e Taguatinga (448 casos prováveis) até a SE 30. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,7% (n= 2.975) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	**12961**	**830**	**-93,6**
.Cruzeiro	1440	68	-95,3
.Lago Norte	1871	129	-93,1
.Lago Sul	993	85	-91,4
.Plano Piloto	6870	449	-93,5
.Sudoeste/Octogonal	641	73	-88,6
.Varjão	1146	26	-97,7
02 CENTRO SUL	**19161**	**449**	**-97,7**
.Candangolândia	988	21	-97,9
.Guará	6785	186	-97,3
.Núcleo Bandeirante	810	19	-97,7
.Park Way	439	24	-94,5
.Riacho Fundo	2844	45	-98,4
.Riacho Fundo II	2838	57	-98,0
.SCIA (Estrutural)	4397	96	-97,8
.Sia	60	1	-98,3

03 LESTE	**19886**	**1061**	**-94,7**
.Itapoã	4801	183	-96,2
.Jardim Botânico	1565	102	-93,5
.Paranoá	4516	285	-93,7
.Sao Sebastião	9004	491	-94,5
04 NORTE	**18398**	**522**	**-97,2**
.Arapoanga	3184	62	-98,1
.Fercal	552	42	-92,4
.Planaltina	6790	169	-97,5
.Sobradinho	4860	141	-97,1
.Sobradinho II	3012	108	-96,4
05 OESTE	**52705**	**1371**	**-97,4**
.Brazlândia	9181	85	-99,1
.Ceilândia	33400	986	-97,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10124	300	-97,0
06 SUDOESTE	**56537**	**1871**	**-96,7**
.Água Quente	228	4	-98,2
.Águas Claras	2231	380	-83,0
.Arniqueira	2159	36	-98,3
.Recanto das Emas	10303	188	-98,2
.Samambaia	21391	601	-97,2
.Taguatinga	14644	448	-96,9
.Vicente Pires	5581	214	-96,2
07 SUL	**27758**	**690**	**-97,5**
.Gama	11678	295	-97,5
.Santa Maria	16080	395	-97,5
08 Em Branco	**64895**	**1533**	**-97,6**
09 Ignorado DF	**5**	**0**	**-100,0**
Total	**272.306**	**8.327**	**-97**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 290,22 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Oeste com 262,01 casos por 100 mil habitantes e Sul com 247,35 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 441,73 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 383,40 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 371,74 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	**Incidência Mensal**							**Incidência acumulada /100 mil hab.**
	jan	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	
CENTRAL	**50,22**	**36,28**	**29,55**	**27,87**	**27,87**	**14,90**	**12,73**	**199,43**
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	32,85	49,28	6,57	9,86	223,38
Lago Norte	53,72	56,27	35,81	63,95	74,18	20,46	25,58	329,97

Lago Sul	65,25	48,94	48,94	26,10	42,41	22,84	22,84	277,31
Plano Piloto	52,70	31,38	28,56	23,33	16,90	16,09	11,67	180,63
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	20,64	15,48	8,60	3,44	125,56
Varjão	64,63	32,32	43,09	32,32	86,18	0,00	21,54	280,08
CENTRO-SUL	**20,99**	**20,99**	**15,14**	**18,07**	**22,05**	**12,75**	**9,30**	**119,29**
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	6,21	130,48
Guará	26,03	26,03	15,75	14,38	23,29	13,70	8,22	127,40
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	0,00	77,07
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	4,12	98,79
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	4,31	8,62	96,99
RiachoFundoII	14,40	10,47	9,16	11,78	19,64	6,55	2,62	74,62
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	45,12	45,12	37,60	240,66
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	**34,74**	**59,36**	**52,52**	**47,05**	**47,32**	**23,52**	**25,71**	**290,22**
Itapoã	26,62	40,96	33,79	25,60	27,64	17,41	15,36	187,37
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	15,83	161,43
Paranoá	49,57	73,04	71,74	61,30	60,00	27,39	28,70	371,74
Sao Sebastião	36,70	85,11	67,15	62,47	63,25	32,01	36,70	383,40
NORTE	**11,32**	**14,41**	**26,51**	**30,37**	**32,94**	**11,32**	**7,46**	**134,35**
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	37,00	23,37	1,95	1,95	120,73
Fercal	0,00	10,52	31,55	105,17	168,28	84,14	42,07	441,73
Planaltina	4,19	5,38	28,71	25,72	25,72	6,58	4,78	101,07
Sobradinho	22,45	31,70	43,59	25,10	39,62	15,85	7,92	186,24
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	31,86	31,86	14,16	11,80	127,44
OESTE	**57,52**	**49,69**	**34,21**	**22,36**	**23,32**	**38,22**	**36,69**	**262,01**
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	19,48	19,48	14,99	127,38
Ceilândia	65,91	53,57	37,86	23,56	24,12	38,14	33,38	276,54
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	51,01	32,01	23,00	23,00	51,01	63,01	300,05
SUDOESTE	**46,14**	**35,36**	**32,67**	**29,19**	**32,11**	**20,99**	**13,58**	**210,05**
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,93
Águas Claras	88,23	63,68	69,82	26,09	23,02	13,81	6,90	291,54
Arniqueira	22,95	20,86	4,17	14,60	2,09	6,26	4,17	75,11
Recanto das Emas	30,25	19,18	22,13	23,61	18,44	13,28	11,80	138,70
Samambaia	35,93	26,47	29,12	38,58	46,14	29,88	21,18	227,30
Taguatinga	50,56	43,67	27,58	23,90	28,50	19,30	12,41	205,92
Vicente Pires	45,10	35,35	37,79	40,23	56,07	32,91	13,41	260,87

SUL	**36,21**	**46,96**	**47,32**	**37,64**	**31,19**	**24,73**	**23,30**	**247,35**
Gama	42,94	38,17	30,67	24,54	27,95	17,72	19,09	201,08
Santa Maria	28,73	56,71	65,78	52,17	34,78	32,51	27,98	298,66
Em Branco	5,96	8,89	10,96	6,70	8,06	4,57	2,19	47,32
DF	**45,22**	**46,21**	**44,20**	**36,21**	**38,77**	**26,05**	**20,37**	**257,03**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 27 de 2025 e SE 30 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, as RAs Núcleo Bandeirante, SIA e Água Quente estão classificadas como silenciosas e as demais RAs estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 27 a SE 30 de 2025.

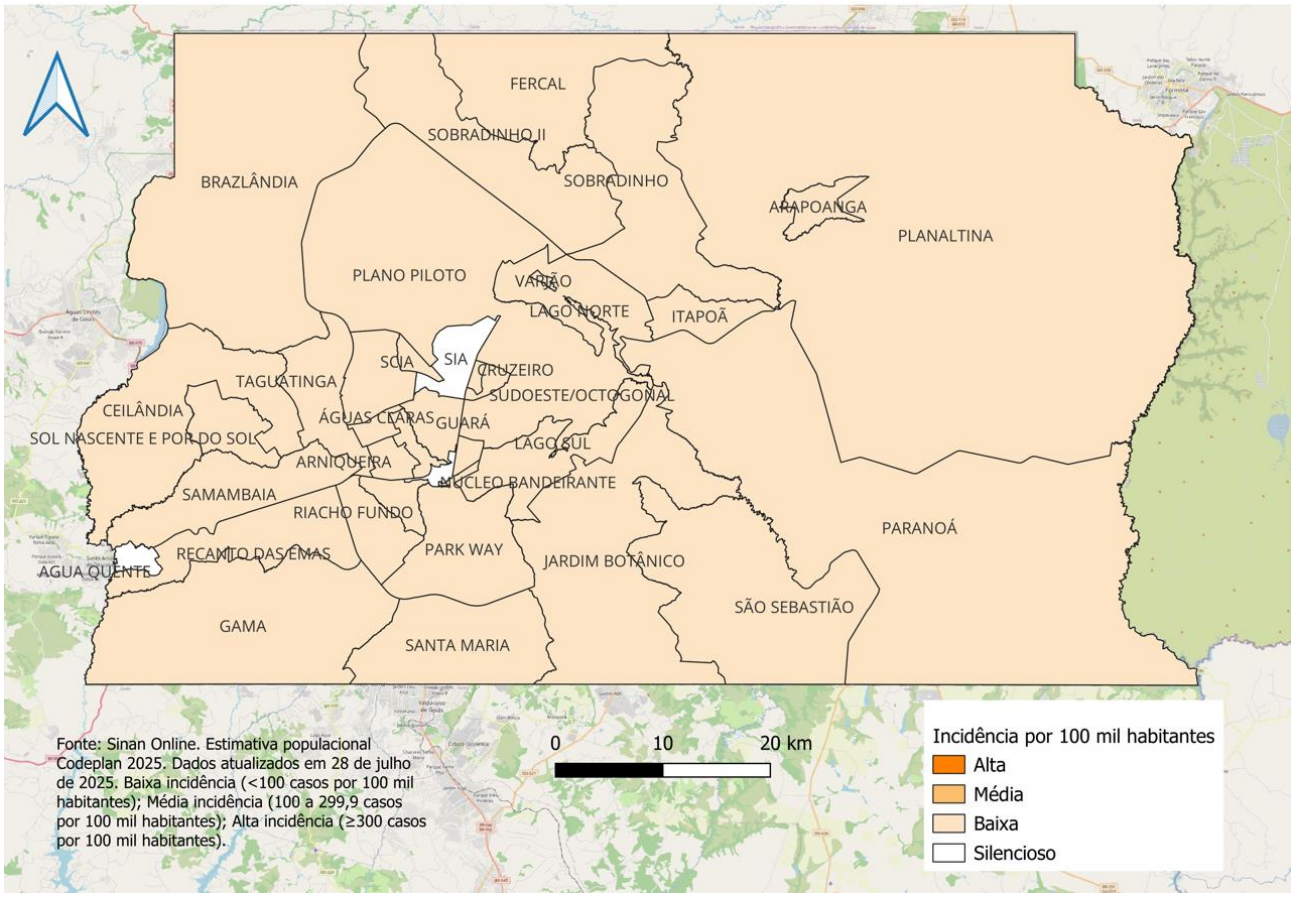


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 27 a 30 de 2025 (29/06/2025 a 26/07/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Sol Nascente/Por do Sol	68,01	Baixa
Fercal	52,59	Baixa
São Sebastião	39,04	Baixa
SCIA (Estrutural)	37,60	Baixa
Ceilândia	35,90	Baixa
Santa Maria	32,51	Baixa
Paranoá	30,00	Baixa
Lago Norte	25,58	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
Samambaia	22,69	Baixa
Varjão	21,54	Baixa
Gama	21,13	Baixa
Vicente Pires	17,07	Baixa
Brazlândia	16,48	Baixa
Itapoã	16,38	Baixa
Jardim Botânico	15,83	Baixa
Taguatinga	13,33	Baixa
Recanto das Emas	13,28	Baixa
Plano Piloto	12,07	Baixa
Sobradinho II	11,80	Baixa
Cruzeiro	9,86	Baixa
Riacho Fundo I	8,62	Baixa
Guará	8,22	Baixa
Sobradinho	7,92	Baixa
Águas Claras	7,67	Baixa
Candangolândia	6,21	Baixa
Sudoeste Octogonal	5,16	Baixa
Planaltina	4,78	Baixa
Arniqueiras	4,17	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Riacho Fundo II	3,93	Baixa
Arapoanga	1,95	Baixa
Núcleo Bandeirante	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 30 de 2025, foram notificados 43 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	810	38	44	11	0	0
CENTRO-SUL	954	54	48	6	0	0
LESTE	913	51	42	6	0	0
NORTE	1110	45	41	5	0	0
OESTE	3308	89	87	2	0	0
SUDOESTE	2481	152	130	6	1	1
SUL	730	58	30	3	0	0
Em Branco	1353	18	0	4	1	0
DF	**11659**	**505**	**439**	**43**	**2**	**1**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 28/07/2025 às 13:30, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**
Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT
Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:
Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses
Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Endereço:
Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125
Telefone: 3449-4443
Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br